



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 20074294

Código MEC: 133606

**Código da
Avaliação:** 82626

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 142-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS - IFSULDEMINAS

Endereço da IES:

6617 - Campus Inconfidentes - Praça Tiradentes, 416 Centro. Inconfidentes - MG.
CEP:37576-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

GESTÃO AMBIENTAL

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores: 2

Data de Formação: 16/11/2010 08:51:48

Período de Visita: 28/11/2010 a 01/12/2010

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

045.620.141-64 (Julio Cezar Iacia) -> coordenador(a) da comissão

427.962.290-68 (CLEBER RABELO DA ROZA)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

O Instituto Federal do Sul de Minas - IFSULMINAS - CNPJ* 10.648.539/0001-05 tem a sua sede localizada a Rua Clomara Amaral de Paula, 167, Bairro Medicina em Pouso Alegre, no estado de Minas Gerais, criado por meio da Lei 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, representa um dos 38 institutos que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da SETEC/MEC.

Originalmente foi denominada em Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes/MG "Visconde de Mauá" com origem em 28 de fevereiro de 1918, ainda como Patronato Agrícola, vinculada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Em 1978, a então Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes/MG "Visconde de Mauá", passa a desenvolver atividades educativas e de produção, por meio do Curso Técnico Profissionalizante em Agropecuária, dentro de uma perspectiva eminentemente agrícola, caracterizando-se um processo gradual de alterações das diretrizes didático-pedagógicas e solidificando suas práticas acadêmicas.

Com o processo de autarquia em 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes (EAFI) passou a desenvolver nova dinâmica de gestão, nos âmbitos administrativos e pedagógicos, para atender a crescente demanda de toda a comunidade regional. Neste contexto, com a reforma curricular do ensino agrícola, foram ofertadas habilitações de ensino técnico em Agropecuária, informática e agrimensura, nas formas concomitante e subsequente.

A partir de 2000, foram desenvolvidos a estruturação e conclusão do projeto modular dos cursos técnicos por meio de reformas curriculares, alicerçada na flexibilização da proposta pedagógica, na interdisciplinaridade e na contextualização dos projetos implementados no ensino profissionalizante. Neste contexto, inicia-se o processo de implantação do projeto de empreendedorismo, em 2003, cujo principal objetivo é a integração do processo pedagógico com os sistemas de empresas simuladas, empresas orientadas e incubadoras de Empresas na formação profissional de nossos alunos.

Em 2008 uma nova ordenação da Rede com uma proposta educacional inovadora, abrangendo todos os estados brasileiros, propôs criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com a oferta de cursos técnicos, superiores de tecnologia, licenciaturas, mestrado e doutorado. O Instituto Federal do Sul de Minas, possui três campi, Inconfidentes, MG, Machado, MG e Muzambinho, MG; conta com 5 mil alunos e projeção de 8 mil para os próximos dois anos. Possui no quadro 186 professores, mais de 90% dos quais com Especialização, Mestrado e/ou Doutorado, e projeção de um total de 206

Instituição:

professores para os próximos dois anos. O Instituto apresenta perfil predominante de formação profissional técnica/científica na área de produção primária, mas com proposta de reforçar as áreas de licenciatura e engenharia, e de crescer verticalmente em todos os níveis. O processo educacional promove a inclusão social de cidadãos que buscam uma formação profissional, tecnológica e também científica. Com isto, o IFSULDEMINAS tem a Missão de "promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do sul de Minas Gerais"

Curso:

O Curso Superior em Tecnologia de Gestão Ambiental está registrado no endereço Praça Tiradentes, 416 - Centro - Inconfidentes, CEP:37576-000, MG. O curso foi devidamente autorizado pela portaria MEC n. 4244 no DOU de 22.12.2004 com a possibilidade de oferecer até 60 vagas anuais. Atualmente há 175 alunos regularmente matriculados e o curso tem duração mínima de 03 anos. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 60 estudantes.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

A justificativa apresentada pela INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS - IFSULDEMINAS para o reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental no sistema e-MEC é procedente, tomando por base os documentos e as entrevistas realizadas in loco. Há plausibilidade entre a justificativa apresentada e as ações propostas para sanear as possíveis deficiências.

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	DOCENTES	
			Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Ademir José Pereira	Doutorado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
Ângelo Marcos Santos Oliveira	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Éder Clementino dos Santos	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Gilberto Eufrásio do Couto	Graduação	Integral	CLT	12 Mês(es)
Joana Emiliana Arruda	Graduação	Integral	CLT	12 Mês(es)
Joyce Silvestre de Souza	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Kátia Regina de Carvalho Baileiro	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Laércio Loures	Mestrado	Integral	CLT	48 Mês(es)
Lílian Vilela Andrade Pinto	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Lucia Ferreira	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Luiz Carlos Dias da Rocha	Doutorado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
Luiz Flavio Reis Fernandes	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Marcos Caldeira Ribeiro	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
Rodrigo Palomo de Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Verônica Soares de Paula Moraes	Mestrado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS**Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	4
1.1.2. Autoavaliação	3
1.1.3. Objetivos do Curso	4
1.1.4. Perfil profissional do egresso (imprescindível)	4

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1.5. Número de Vagas	5
1.2. <u>Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)</u>	
1.2.1. Estrutura Curricular	3
1.2.2. Conteúdos Curriculares (imprescindível)	3
1.2.3. Metodologia	5
1.2.4. Atendimento ao discente	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O PPC considera superficialmente a demanda do setor produtivo da região, porém desconhece a população do ensino médio e técnico local, além das demandas do Plano de Desenvolvimento Institucional como a política institucional de expansão para a área tecnológica e a implementação das políticas institucionais do PDI para o curso. Os objetivos do curso expressam plenamente os compromissos institucionais de formação tecnológica, mas não contempla as demandas do setor produtivo da região.

A IES promove uma pesquisa através de inquéritos enviados aos egressos por email. Entretanto, não existem resultados efetivos desses dados já que ainda não foram estudados para auxiliar a estabelecer o perfil do egresso profissional do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. O PPC não estabelece claramente objetivos, competências ou habilidades de gerenciamento na área ambiental.

O sistema de autoavaliação é realizado uma vez cada 02 (dois) anos, com os dados do ano "par" e divulgado no ano "ímpar". As indicações dos resultados não foram suficientemente implementadas em ações acadêmico-administrativas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação e pela avaliação externa (ENADE e outros). Por se tratar de Instituto Federal as ações propostas, demoram um certo tempo para implementação, devido aos trâmites burocráticos.

A nova estrutura curricular implantada recentemente apresenta uma gama grande de componentes curriculares na área de ciências biológicas (meio ambiente). Contudo, tratando-se de um curso gerencial, a quantidade de disciplinas voltadas a administração, bem como a carga horária das mesmas, parecem reduzidas. O PPC não demonstra flexibilidade apesar das disciplinas ofertadas não possuírem pré-requisitos e, também, não há a disciplina de Libras como optativa para esse Curso. O aluno deverá somente cumprir as disciplinas, carga horária de estágio e TCC dentro das normas institucionais. A interdisciplinaridade ocorre efetivamente, bem como a articulação da teoria com a prática faltando uma melhor demonstração da atualização com o mundo do trabalho tanto no PPC como na experiência profissional docente. As ementas dos componentes curriculares não corroboram com os objetivos de algumas disciplinas encontrados nos planos de curso. Muitos planos de curso possuem referências bibliográficas incompletas fora de ordem alfabética e descrevem um volume de conteúdos incompatíveis com a carga horária.

As práticas pedagógicas estão comprometidas com a contextualização, desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. O curso não possui programa sistemático de atendimento ao discente no que tange a atividades de nivelamento, havendo apoio psicopedagógico e atendimento extraclasse realizado pelos próprios professores.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. <u>Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)</u>	
2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE 18	5
2.1.2. Titulação do NDE	5
2.1.3. Experiência profissional do NDE	1
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	5
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	2
2.2. <u>Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)</u>	
2.2.1. Titulação do corpo docente (imprescindível)	5
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (imprescindível)	5
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	1
2.3. <u>Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)</u>	
2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	4
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O NDE do Curso é composto por seis membros, incluindo o coordenador do curso, que também o preside. Todos os membros são docentes do curso. A participação dos docentes na implementação de ações e tomada de decisões relacionadas ao curso é efetiva e ocorre por meio de uma sistemática de reuniões orientadas pelo coordenador do curso. As reuniões são bimestrais e permitem a constante atualização de linguagem referente ao mecanismo de funcionamento do Curso, discutindo e sugerindo ações a excelente implementação do projeto pedagógico do curso.

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

O NDE é composto por 6 membros, dentre eles o coordenador do Curso, todos com excelente titulação, obtidas em cursos de pós-graduação Stricto sensu e participam de forma efetiva das decisões, alterações e implementações de mudanças visando o pleno funcionamento do curso. Salienta-se ainda que 83,3% do NDE é representado por docentes doutores.

Os professores que compõem o NDE apresentam baixa experiência profissional, no eixo tecnológico do curso e fora do magistério. Vale destacar que todos os docentes do NDE trabalham em regime de 40h com (dedicação exclusiva), o que reduz a possibilidade e a flexibilidade de atuação em atividades autônomas ou profissionais fora do magistério.

Os professores componentes do NDE são efetivos com 40 horas e dedicação Exclusiva o que garante maior disponibilidade do docente para participar de forma efetiva das decisões, alterações e implementação de mudanças visando o pleno funcionamento do curso. E 87,5% do corpo docente é tempo integral.

A coordenadora do curso, atualmente é a Professora Lillian Vilela Andrade, doutora em Engenharia Florestal, com área de concentração em Manejo Ambiental, e possui 5 anos de experiência profissional no magistério superior.

A coordenadora é regime de Tempo Integral com DE que proporciona grande disponibilidade no atendimento das demandas advindas do curso. As horas reservadas à coordenação satisfazem a relação máxima de 1 hora para 5 vagas considerando a média do número de vagas ofertadas nos últimos dois anos que foram de 120.

O colegiado de curso está legalmente constituído, mas possui insuficiente participação nas decisões sobre assuntos acadêmicos. Foi identificado por esta comissão que o colegiado de curso foi legalmente constituído em Agosto/2010. Ainda não sendo possível ter relatos da participação em nenhuma das decisões.

O corpo docente é composto por 20 membros, dos quais 17(80,0%) apresentam pós-graduação stricto sensu. Do total de professores do curso, 10(50%) são portadores de diplomas de doutorado, 6(30,0%) apresentam diploma mestrado, 3(15%) especialistas e 1(5%) graduados.

O curso apresenta um total de 20 docentes do curso onde, 18 (90%) são efetivos pertencentes tempo integral com dedicação exclusiva. 2(10) são contratados regime de 40h semanais.

Também dos total de 20 docentes do curso, que estão lotados neste campus, 16(80%) apresentam experiência acadêmica na educação superior ou na educação profissional, somadas de, no mínimo, três anos.

Ainda foi possível comprovar que do total de 20 docentes do curso, 6(31,58%) apresentam experiência profissional fora da área acadêmica de, pelo menos, três anos, considerando ser um Instituto Federal, a maioria dos docentes se dedicam exclusivamente a carreira acadêmica praticamente desde a graduação.

Com relação as matrículas realizadas são ofertadas 60 vagas anuais, considerando 20 professores atuando neste semestre temos uma média de 2 alunos por docente.

Foi constatado por esta comissão que nas disciplinas ministradas de forma teórica existe no máximo 30 alunos por turma.

Atualmente estão lotados 20 docentes no curso e são ofertadas 32 disciplinas regularmente. Nos últimos dois anos o número médio de disciplinas ministradas no curso, por docente, por semestre, foi 2,10.

Foi possível identificar no curso suficiente desenvolvimento de pesquisa e de inovação tecnológica com participação de estudantes. Porém não foi apresentado a esta comissão nenhuma produção científica referente as estes trabalhos.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)

3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	1
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	5
3.1.3. Sala de aula	5
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	5
3.1.5. Registros Acadêmicos	2

3.2. Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)

3.2.1. Livros da bibliografia básica	2
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	2
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20	5

3.3. Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)

3.3.1. Laboratórios especializados (imprescindível)	3
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	2

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Não há uma sala de professores e uma sala de reuniões para o corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal Sul de Minas em Inconfidentes. A sala que foi referida junto ao bloco docente consta senta uma cozinha equipada com geladeira, fogão e mesa para 8 pessoas sem terminais de computadores, impressoras, telefone ou quaisquer outros materiais e equipamentos próprios desses tipos de ambientes. A sala de professores e sala de reuniões no prédio principal atende a demanda do ensino médio e técnico principalmente. Entretanto, todos os professores possuem gabinetes onde são divididos dois a dois possuindo todas as condições necessárias para a execução de suas atividades profissionais.

As salas de aula apresentam todos os requisitos mínimos para um bom desempenho dos professores e alunos.

Os registros acadêmicos começaram a ser informatizados nesse período não havendo a disponibilização dos mesmos de modo eletrônico nem para o corpo docente, nem para os discentes.

A biblioteca não se apresenta em boas condições de uso. O acervo referente ao curso em questão é modesto e pouco atualizado. Não há nesse momento um sistema de informatização da biblioteca em virtude da transição entre um antigo gerenciador que não se encontra em funcionamento e um novo aplicativo sem prazo definido de instalação. Nesse momento se inicia um treinamento aos funcionários da biblioteca em outro campus (Muzambinho) referente ao software de gerenciamento do acervo a ser implantado. Nem todos os livros da bibliografia básica e complementar se encontram em quantidade mínima satisfatória de acordo com os padrões estabelecidos nesse instrumento. Há uma falta de registros adequados na biblioteca de forma a sistematizar e otimizar o funcionamento da mesma. Os trabalho de conclusão do curso referido do ano 2010 não estão devidamente registrados como parte do acervo da biblioteca. O prédio da biblioteca possui terminais de computadores conectados a Internet, internet sem fio e espaço para estudo individual. O número de periódicos impressos é bastante reduzido faltando alguns exemplares atuais dos mesmos, além de possuírem registro bastante

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

precário. O corpo discente e docente possui acesso ao sistema CAPES de periódicos em quaisquer terminais de computadores da IES em questão.

Os laboratórios voltados para o ensino, pesquisa e extensão para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental desse Instituto apresentam em geral ótimas condições no que se refere a equipamentos para atender a todas as atividades. No entanto, o sistema de segurança de todos é bastante precário não apresentando vários equipamentos considerados imprescindíveis para profissionais e estudantes que manipulam material biológico e químico além de fornos de alta temperatura e autoclaves. Somente o laboratório de biotecnologia apresenta 20 lugares numa bancada para desenvolvimento de práticas de sala de aula. O laboratório de microbiologia apresenta uma área muito reduzida para aulas práticas com turmas de 20 pessoas. Outros laboratórios mesmo possuindo área suficiente para esse número de alunos não apresentam infraestrutura para receber os mesmos como , bancadas, bancos, entre outros. O laboratório de análise de alimentos é usado nesse curso onde pode-se encontrar um botijão de gás no interior de uma das salas de análise. As condições de algumas salas demonstram sinais visíveis de umidade.

Em toda a Instituição foi possível observar climatização somente no auditório e no laboratório de biotecnologia. A falta de climatização em laboratórios de informática e de análises biológicas em geral pode acarretar em danos nos equipamentos e alterações nas análises físico-químicas e microbiológicas.

Conceito da Dimensão 3

3

REQUISITOS LEGAIS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Não

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

Não há coerência entre o PPC em alguns itens segundo o Art. 8º da resolução CNE/CP n. 3/2002 a seguir:
VII - instalações, equipamentos e recursos tecnológicos;
VIII - pessoal técnico;
IX - explicitação de diploma e certificados a serem expedidos.

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST - (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

Nem todos os locais de acesso do alunos possui condições para receber pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Os laboratórios são espalhados pelo campus devendo em alguns casos percorrer estradas de terra. Destes, nem todos apresentam acesso e quando apresentam nem sempre é fácil ou seja, rampas muito íngremes e/ou longos trajetos a serem percorridos devido a infraestrutura oferecida. Exemplo: acesso do primeiro nível ao segundo do prédio principal- o aluno cadeirante deve sair do prédio devendo percorrer uma longa distância com a civele acentuada.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Não

Critério de análise:

O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?

DISPOSIÇÕES LEGAIS**Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

Esta comissão tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e levando em consideração os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior) e este instrumento de avaliação, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 4

Dimensão 2 4

Dimensão 3 3

Portanto, o Curso Superior em Tecnologia de Gestão Ambiental do INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS - IFSULDEMINAS apresenta um perfil BOM (conceito final: 4) de qualidade.

CONCEITO FINAL

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

4